

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DA INFÂNCIA 2015-2019

Coordenador: ANDREA GABRIELA FERRARI

Autor: ANA GABRIELA ATHAYDE REDLICH

A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS caracteriza-se como uma clínica-escola e portanto um espaço de articulação entre pesquisa, ensino e extensão. Sendo uma instituição voltada para a comunidade, oferece atendimento individual a diversas faixas etárias, além de oficinas terapêuticas com crianças, a partir de uma perspectiva psicanalítica. O serviço é composto por uma equipe técnica multiprofissional constituída de psicólogos, fonoaudiólogos, psiquiatra, assistente social, extensionistas, técnicos, estagiários dos cursos de Psicologia e Fonoaudiologia e alunos do curso de especialização, numa proposta de trabalho interdisciplinar e de formação dos terapeutas que nela atuam. O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância surgiu em 2011 a partir da percepção de que era necessário um espaço próprio para estudos relacionados à infância e também de suporte para os atendimentos realizados pelos terapeutas. Dentre as atividades realizadas estão as reuniões semanais, onde ocorrem discussões de casos como instrumento para a formação e amparo nas especificidades que a clínica com a infância requer; apresentação e debate dos trabalhos escritos a partir da prática clínica e estudos mensais de textos considerados relevantes para a temática da infância. A partir do trabalho de extensão desenvolvido no Núcleo notou-se a relevância de construir um espaço de escuta além do individual, apostando no encontro e naquilo que tanto as crianças quanto os cuidadores podem fazer uns pelos outros. Assim, inaugurou-se um novo campo de atividades relacionado às políticas públicas de atenção à infância, as Oficinas Terapêuticas, onde o brincar e a contação de histórias são elementos que compõe o trabalho de favorecimento dos vínculos entre as crianças. Concomitante às oficinas, se realiza o grupo de cuidadores, onde esses podem compartilhar os desafios e construções em seus percursos de cuidado com a infância. Ademais, no ano de 2018 retomou-se o trabalho desenvolvido a partir da metodologia IRDI em escolas de educação infantil do município de Porto Alegre, considerando a relevância dos vínculos iniciais na constituição subjetiva dos bebês. Sendo uma clínica que se realiza com crianças, sujeitos em processo de constituição, evidencia-se a necessidade de compormos espaços que levem em conta a complexidade do trabalho com a infância, onde as famílias, a escola e tantos outros elementos integram a rede de cuidado.